

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 1

**Organizadora:
Jannieres Darc da Silva Lira**



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 1

Organizadora:
Jannieres Darc da Silva Lira



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Ma. Jannieres Darc da Silva Lira

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar: volume 1 / Organizadora Jannieres Darc da Silva Lira. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.
211 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-88958-03-2
DOI 10.47094/978-65-88958-03-2

1. Política de saúde – Brasil. 2. Saúde pública. I. Lira, Jannieres Darc da Silva.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Nesse momento sanitário que o planeta encara em virtude da COVID-19, muitas vidas foram salvas pelos nossos profissionais de saúde, que não se resumem apenas pelos profissionais de medicina, mas por uma área multiprofissional que vai desde a logística até a telemedicina e cirurgia robótica. Não há dúvidas de que estes abnegados profissionais, saem todos os dias para trabalhar pela saúde dos outros, colocando a vida em risco. Hoje, com tecnologias modernas contribuindo para sua atuação, por mais protegidos que estejam encaram o risco de contaminação constante. Além das doenças, temos agravos que trazem grande preocupação para a saúde pública. Agora os lesionados, feridos e mutilados, não veem apenas dos conflitos armados. Comunidades carentes tomadas pelo crime organizado, geram números de casos semelhantes a zonas em guerra em outras partes do mundo. E o trânsito, por meio de acidentes cada dia mais violentos, aleija, mata, incapacita ao ponto de ser considerado uma epidemia. Sem falar que, a pandemia que nos aflige, ainda traz consigo, impactos psicológicos em uma sociedade que já se encontra mentalmente adoecida. Em meio a esses desafios, cada vez mais frequentes, as ciências da saúde tentam se reinventar em meio ao orçamento curto e o aumento da demanda por seus serviços. Mas não é só por meio do cuidado com as pessoas que os profissionais da saúde podem ajudar a mudar a nossa realidade para melhor. Por meio de vários estudos científicos, publicados em artigos de periódicos e capítulos de livros, os dados se tornam informação e a partir da publicação, passam a ser conhecimento. Pois as políticas em saúde só são efetivas quando estão sob a luz deste. E como as ciências da saúde, tem crescido a cada dia, as pesquisas ganham um reforço considerável, a análise computacional. E assim, todos os profissionais das ciências da saúde contribuem de maneira significativa para o aumento da expectativa de vida de nossa espécie, bem como dos animais domésticos. Nessa obra, o leitor vislumbrará uma miscelânea de conhecimentos, de fontes fecundas que são dos estudantes e profissionais de saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “Grupo pet-saúde interprofissionalidade: superando desafios na pandemia da COVID-19 através da produção de vídeos educativos”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....16 **EXPECTATIVA DE VIDA COM PERDAS VISUAIS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL**

Mirela Castro Santos Camargos

Universidade Federal de Minas Gerais/ Belo Horizonte (Minas Gerais)

Wanderson Costa Bomfim

Raquel Randow

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.16-26

CAPÍTULO 2.....27 **ÍNDICE DE FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Luiz Humberto Rodrigues Souza

Samuel Silva Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.27-34

CAPÍTULO 3.....35 **ADOLESCENTES E INTERVENÇÃO COM EXERCÍCIOS UTILIZANDO VIDEOGAME: MONITORAMENTO DOS ÍNDICES LABORATORIAIS E IMC**

Maria Luísa Melo Barbosa

Luís Felipe Melo Barbosa

Ciane de Jesus Gomes Vieira

Ewerton Dué Araujo

Luiz Victor Dué Santos

Auxiliadora Damianne P.V.Costa

Mércia Lamenha Medeiros

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.35-43

CAPÍTULO 4.....44
PROJETO SAÚDE NA ESCOLA

Leonardo dos Santos Dobele

Ana Paula Torrezan de Almeida

Carlos Guilherme Débia Cabral

Gabriela Silva de Souza

Marcel dos Santos Gonçalves

Victória Mazzei Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.44-48

CAPÍTULO 5.....49
EXPERIÊNCIAS COM A INTERPROFISSIONALIDADE NO PET- SAÚDE

Daniela Amanda Oliveira de Medeiros

Guilherme Batista dos Santos

Janessa Carolina Dalla Côt

Thamiris Teles de Oliveira

Caroline Camargo da Silva

Higor de Souza Mendes

Thaynara Oliveira da Silva

Letícia Silveira Goulart

Débora Aparecida da Silva Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.49-57

CAPÍTULO 6.....58
**A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ACO-
LHIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jéssyca Teles Barreto

Emilenny Lessa dos Santos

Maria Iolanda Amaral Maia

Anne Kelly do Carmo Santana

Vanessa Vieira Nunes

Vivia Santos Santana

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.58-64

CAPÍTULO 7.....65
COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES DE PRONTO
ATENDIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Karla Rona da Silva

Gabriel Vieira Perdigão Maia

Letícia Fernanda dos Santos Rocha

Fernanda Gonçalves de Souza

Marina Lanari Fernandes

Fátima Ferreira Roquete

Bruno Cesar Ferreira Peixoto

Wesley Vieira Andrade

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.65-73

CAPÍTULO 8.....74
INTERPROFISSIONALIDADE NA CONSTRUÇÃO DE UMA MATRIZ FOFA PARA AS
AÇÕES DE COMBATE A DENGUE NUMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Antonia Elizangela Alves Moreira

Natan Oliveira Lima

Cícera Aline Pereira da Silva

Fernanda Guedzya Correia Saturnino

Renata Torres Pessoa

Pedro Carlos Silva de Aquino

Sandra Nyedja de Lacerda Matos

Sandra Mara Pimentel Duavy

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.74-84

CAPÍTULO 9.....85
ZIKA VÍRUS E MICROCEFALIA NO BRASIL: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA E
DE ASSISTÊNCIA POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Thaianne Rangel Agra Oliveira

Elivelton Duarte dos Santos

Giovanna Alcântara Falcão

Wilza Aparecida Brito de Oliveira

Kelly Soares Farias

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.85-92

CAPÍTULO 10.....93
ANÁLISE DE UM PANORAMA MULTIFATORIAL: SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS DE
PANDEMIA

Daniely Sampaio Arruda Tavares

Júlio César Silva

Thais Pereira Lopes

Carla Mikevely de Sena Bastos

Bruna Bezerra Torquato

Marina Leite Linhares

Maria Nayara de Lima Silva

Roberta Tavares de Araújo Moreira

Mayara de Matos Morais Monteiro

Maria Neyze Martins Fernandes

Graça Emanuela do Nascimento

Cinthia Cristiny Alves de Assis Sales

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.93-107

CAPÍTULO 11.....108
EPIDEMIOLOGIA DA REALIDADE BRASILEIRA NO ANDEJO DA PANDEMIA PELA
COVID 19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Marcieli Borba do Nascimento

Ellen Cristina Bordelack

Fernanda Eloy Schmeider

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.108-119

CAPÍTULO 12.....120
A PANDEMIA DE COVID-19 E O SEUS REFLEXOS PARA A COMUNICAÇÃO CIENTÍ-
FICA

Giovanna Silva Vanderlei

Dyjalma Antônio Bassoli

Ana Paula Genovezzi Vieira Bassoli

Rafael Ernesto Arruda Santos

Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa

Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.120-133

CAPÍTULO 13.....132
A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULDISCIPLINAR NO COMBATE A PANDEMIA
DO COVID19

Sabrine silva frota

Mylena Torres Andreia Oliveira

João Guilherme Peixoto Padre

João Gabriel Nunes Rocha

Marília Ribeiro Onofre

Kenny Raquel dos Santos Silva

Hilana Dayana Dodou

Sarah Frota Loiola

Leandro de Carvalho Alcântara

Gerardo Frota Neto

Fellipe Façanha Adriano

Ana Flavia moura de Azevedo Assunção

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.134-142

CAPÍTULO 14.....143

ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL: RISCOS TRAZIDOS PELO ISOLAMENTO SOCIAL E O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Melissa Gershon

Rodrigo Moreira Garcia

Alegna Cristiane Medeiros Sobrinho

Romero Ribeiro Duque

Laís Taveira Machado

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.143-150

CAPÍTULO 15.....151

DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO COMBATE A PANDEMIA DO COVID19 E OS IMPACTOS NA SUA SAÚDE MENTAL

Sabrine silva frota

Mylena Torres Andreia Oliveira

João Guilherme Peixoto Padre

João Gabriel Nunes Rocha

Marilia Ribeiro Onofre

Izadora Carneiro Vieira

Narjara Samya Rodrigues Pereira

Rebeca Lara da costa Carvalho

Christiane Pereira Lopes de Melo

Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza

Erika Karoline Sousa Lima

Nathalya Batista de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.151-162

CAPÍTULO 16.....163
ESTRATÉGIAS PARA O ACESSO AO PRÉ-NATAL NA REDE PÚBLICA DIANTE DA
PANDEMIA POR COVID-19

Eduarda Souza Dacier Lobato

Lucival Seabra Furtado Junior

Gilson Guedes de Araújo Filho

Beatriz Amaral Costa Savino

Juliana Valente Alves

Larissa Santos Bastos

Matheus Vinícius Mourão Parente

Danillo Monteiro Porfírio

Gabriela Pereira da Trindade

Jéssica Cordovil Portugal Lobato

Camila Miranda Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.163-172

CAPÍTULO 17.....173
**GRUPO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: SUPERANDO DESAFIOS NA PAN-
DEMIA DA COVID-19 ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS**

Viviany Letícia Gurjão da Silva

Denise da Silva Pinto

Carla Nascimento Santos Canelas

Carla Andrea Avelar Pires

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.173-181

CAPÍTULO 18.....182
**PRODUÇÃO DE AVENTAIS PLÁSTICOS PARA AS UTIS COVID-19 NO ESTADO DO
ACRE**

Talita Ferraz Trancoso

Tiago Cordeiro Aragão

Vitor Hugo Leocadio de Oliveira

Danielle Campos Klayn de Ávila

Ane Vitória Vieira Mendes

Gabriela Bezerra Verçosa

Anderson da Silva Mendes

Francisco José de Aragão

Edivanio Gonçalves da Silva Santos

Andre de Abreu Nunes

Melissa Chaves Vieira Ribeira

Fernando de Assis Ferreira Melo

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.182-192

CAPÍTULO 19.....193
UMA PERSPECTIVA E A APLICAÇÃO DA TELEMEDICINA NO TRATAMENTO DA CO-VID-19

Francisco Amauri dos Santos Verçosa Júnior

Francisco Ricael Alexandre

Vinicius Costa Freire

Natalia Conrado Saraiva

Mirian Cezar Mendes

Rithianne Frota Carneiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.193-202

GRUPO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: SUPERANDO DESAFIOS NA PANDEMIA DA COVID-19 ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS

Viviany Letícia Gurjão da Silva

Universidade Federal do Pará/Belém (PA)

<http://lattes.cnpq.br/4108480268345515>

Denise da Silva Pinto

Universidade Federal do Pará/Belém (PA)

<http://lattes.cnpq.br/9586650002626739>

Carla Nascimento Santos Canelas

Secretaria Municipal de Saúde/Belém (PA)

<http://lattes.cnpq.br/4550019940894332>

Carla Andrea Avelar Pires

Universidade Federal do Pará/Belém (PA)

<http://lattes.cnpq.br/4043070406676676>

RESUMO: Os recursos tecnológicos estão sendo utilizados como estratégias na educação em saúde, pois se apresentam como ferramentas que potencializam as práticas colaborativas e a aprendizagem autônoma. E dentre esses recursos, o vídeo educativo revela-se como um instrumento didático e tecnológico de longo alcance, o qual proporciona conhecimento, favorece a consciência crítica e a promoção da saúde. Diante da pandemia do novo coronavírus o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde/Interprofissionalidade precisou se reinventar para continuar desenvolvendo suas atividades de educação em saúde. Logo, o objetivo desse trabalho é descrever a produção de vídeos educativos como recurso para a educação em saúde em meio a pandemia causada pela COVID-19. Trata-se de um estudo de base qualitativa. No qual, foram produzidos sete vídeos educativos. Foram abordados os seguintes temas: orientações para a qualidade do sono durante a quarentena, orientações para organização de rotina durante a quarentena, orientações de higiene bucal na prevenção de complicações da Covid-19, orientações de ergonomia para o home office, violência contra a pessoa idosa, prevenção e cuidados com o pré-diabético, autocuidado em hanseníase. Portanto, os vídeos educativos são uma nova forma de fazer educação em saúde em tempos de pandemia, onde a tecnologia pode ser um recurso que favorece sua implementação neste momento em

que as atividades presenciais estão suspensas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Filme e Vídeo Educativo. Educação Interprofissional.

PET-HEALTH GROUP INTERPROFESSIONALITY: OVERCOMING CHALLENGES IN THE COVID-19 PANDEMIC THROUGH EDUCATIONAL VIDEO PRODUCTION

ABSTRACT: The Technological resources are being used as strategies in health education, because they present themselves as tools that potentiates collaborative practices and autonomous learning. And among these resources, the educational video show yourself as a long-range didactic and technological instrument, which provides knowledge, favors critical conscience and health promotion. Faced with new coronavirus pandemic, the educational through Work for Health Program – WHP-health/interprofessionality needed to reinvet itself to continue developing your health education activities. Therefore, the objective of this work is to discribe the production of educational vídeos as resource for health education midst of the pandemic caused by COVID-19. This is a qualita-tives base study. in which, seven educational vídeos were produced. The following topics were ad-dressed: Guidelines for sleep quality during quarantine, guidelines for routine organization during quarantine, oral hygiene guidelines for the prevention of complications of Covid-19, ergonomics guidelines for the home office, violence against the person elderly, prevention and care of the dia-betic foot, self-care in leprosy. Therefore,educational vídeos are a new way of doing health educa-tion in times of a pandemic , where technology can be a resource that favors its implementation at a time when face-to-face activities are suspended.

KEY-WORDS: Health Education. Instructional Film and Video. Interprofessional Education

1. INTRODUÇÃO

As Tecnologias Educacionais podem contribuir para o planejamento, implementação e avaliação do processo de aprendizagem, no que refere torna-lo mais efetivo (FONSECA *et al*, 2014). Com o desenvolvimento e difusão das tecnologias de informação e comunicação (TCI's) está havendo uma revolução no cotidiano geral, principalmente no que tange o ensino, o aprendizado e a possibilidade de produção de conhecimento (ROCHA, 2015).

Dessa forma, os recursos tecnológicos estão sendo utilizados como estratégias na educação em saúde, pois se apresentam como ferramentas que potencializam as práticas colaborativas e a aprendizagem autônoma (GOMEZ E PEREZ, 2013). E dentre esses recursos, o vídeo educativo revela-se como um instrumento didático e tecnológico de longo alcance, o qual proporciona conhecimento, favorece a consciência crítica e a promoção da saúde (RAZERA *et al*, 2014).

Porém, o estímulo de novas práticas educativas precisa de regulação e direcionamento no processo de aprendizagem, com tecnologias que proporcionem a informação e a comunicação de forma segura e correta. Sendo estas estimulantes, não verticalizadas e que levem em consideração o pluralismo humano (SANTOS, FROTA E MARTINS, 2016). Ademais, a utilização de tecnologias educacionais é uma estratégia interessante de informação, sensibilização e inclusão para diversos grupos sociais (BENEVIDES *et al*, 2016).

Segundo o Ministério da Saúde a educação em saúde é definida como

“processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [...]. Conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades” (BRASIL,2006).

Assim, as práticas de educação em saúde abrangem três agentes principais: profissionais que valorizem a prevenção e a promoção de saúde, gestores que apoiem tais profissionais; e os usuários que requerem a construção de conhecimento e ampliação da sua autonomia nos cuidados individuais e coletivos (FALKENBERG *et al*, 2014).

Nesse sentido, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde/Interprofissionalidade responde ao chamamento da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) para a implementação à Educação Interprofissional (EIP) como ferramenta primordial para o desenvolvimento e fortalecimento dos recursos humanos, colaborando para a diminuição de inúmeros desafios enfrentados pelos sistemas de saúde no mundo (WHO, 2010; SILVA, CASSIANI E FREIRE, 2018)

Dessa forma, o PET-saúde representa uma estratégia de incentivo de mudanças no processo de formação profissional, viabilizando a identificação das necessidades constantes vivenciadas no serviço de saúde e possibilitando a reflexão dos profissionais, com o intuito de suscitar propostas de intervenção contínuas (FRANÇA, 2018).

Porém, com o surgimento da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) tornou-se inviável continuar com as atividades presenciais desenvolvidas pelo PET-saúde. E nesse sentido, a lógica das redes no SUS perderam parte do seu nexos organizacional, impondo que gestores e trabalhadores estabelecessem novas dinâmicas no processo de trabalho (FALCÃO *et al*, 2020).

Diante desse cenário, o grupo PET-Saúde precisou se reinventar para continuar desenvolvendo suas atividades de educação em saúde em meio ao isolamento social. Logo, os recursos de tecnologia de informação e comunicação foram essenciais nessa nova forma de fazer educação em saúde. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é descrever a produção de vídeos educativos como recurso para a educação em saúde em meio a pandemia causada pelo COVID-19.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de base qualitativa. Foram produzidos sete vídeos educativos após discussão entre a equipe multiprofissional do grupo PET-Saúde da Universidade federal do Pará (G5) sobre estratégias para a continuidade das atividades de educação em saúde em meio a pandemia, de forma simples, didática e compreensível. Dessa forma, optou-se pelos vídeos educativos, onde adotou-se um passo a passo para a confecção dos mesmos.

Primeiramente ocorria a escolha do tema, tendo em vista as principais demandas da comunidade; após acontecia a seleção do conteúdo do vídeo, sempre baseado na literatura de órgãos reconhecidos; em seguida a confecção dos slides com imagens ilustrativas e texto breve no programa @Vyond; posteriormente realizava-se a narração no aplicativo @iMove. A narração objetivou a compreensão e acesso à informação para pessoas com algum grau de dificuldade; depois de finalizado o vídeo seguia para avaliação e validação por dois juízes para possíveis ajustes. Após a validação, o vídeo era divulgado para profissionais e usuários.

A divulgação aconteceu por meio do Whatsapp, Facebook e Instagram. Os agentes comunitários em saúde foram os maiores disseminadores dos vídeos para a comunidade, tendo em vista a sua proximidade e acesso a eles.

3. RESULTADOS

A produção dos vídeos teve início no mês de maio e segue até a presente escrita desse trabalho. Destaca-se que os vídeos possuem curta duração de no máximo três minutos, com a intenção de não provocar a dispersão do receptor.

Foram abordados os seguintes temas: orientações para a qualidade do sono durante a quarentena, orientações para organização de rotina durante a quarentena, orientações de higiene bucal na prevenção de complicações da Covid-19, orientações de ergonomia para o home office, violência contra a pessoa idosa, prevenção e cuidados com o pé diabético, autocuidado em hanseníase.

O vídeo sobre qualidade do sono pontuou estratégias para sobre higiene do sono e destinou-se para todas as faixas etárias com ênfase para as pessoas com desregulação do ciclo sono-vigília.

Na temática sobre organização de rotina enfatizou-se sobre estratégias para manter uma rotina saudável para o equilíbrio da saúde física e mental, tendo em vista a ruptura da mesma causada pela pandemia, destinou-se principalmente para os indivíduos que não estavam conseguindo desenvolver uma rotina equilibrada.

No vídeo sobre orientações de higiene bucal buscou-se alertar a população sobre cuidados básicos de higiene que podem prevenir complicações da Covid-19, principalmente orientações sobre a escovação bucal.

Na abordagem sobre ergonomia para o home office objetivou-se orientar a comunidade sobre estratégias que podem ser utilizadas para quem desenvolve o trabalho em casa, para manter o bem-estar e posturas adequadas, usando a ergonomia como norteadora.

O tema sobre violência contra a pessoa fez alusão ao Dia Mundial da Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa, em que objetivou-se informar a população sobre os tipos de violência, indícios que o idoso está sofrendo maus tratos e órgãos onde procurar ajuda e de denúncia.

Sobre o vídeo de prevenção e cuidados com o pé diabético, objetivou-se esclarecer a comunidade sobre o que é o pé diabético, quais suas complicações e implicações na vida do paciente e quais os cuidados básicos para evitar essas complicações e ter uma vida saudável.

Com relação à temática sobre autocuidado em hanseníase expôs-se os principais cuidados que os pacientes com hanseníase devem adotar no seu dia a dia, como o cuidado com o a face, as mãos e os pés.

Vale ressaltar que ao final dos vídeos os usuários foram encorajados a procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência caso observassem algum problema relacionado a sua medicação, assim como orientou-se para o não uso da automedicação.

4. DISCUSSÃO

Todos os vídeos trabalharam em prol de transmitir conhecimento e estimular o autocuidado com a saúde. Ressalta-se a abordagem de temas que permeiam a vida e cotidiano dos usuários. Em relação ao sono, a situação de confinamento e a drástica mudança das rotinas diárias pode afetar a saúde física e mental, podendo facilmente desregular o humor e o sono, assim orientações sobre higiene do sono podem evitar maiores comprometimentos na qualidade de vida e do sono (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO SONO, 2020). Assim como, é essencial a promoção de rotinas saudáveis e organizadas, com o intuito de auxiliar na saúde e bem-estar dos indivíduos (SILVA, MARIOTTI MC E BRIDI, 2020).

Com a pandemia muitas pessoas precisaram mudar a sua rotina e alterar o regime de trabalho presencial para o home office, porém trabalhar nesse regime requer disciplina, organização e qualidade de vida, estando entrelaçado com as orientações de ergonomia que muitas vezes são desconhecidas pela população e são importantes de serem orientadas e disseminadas (SESI, 2020).

No dia 15 de junho comemora-se o dia mundial de conscientização da violência contra a pessoa idosa. Sendo que os idosos estão mais expostos a violações de direitos fundamentais, o que pode se agravar durante o isolamento causado pela COVID-19, quando as pessoas ficaram mais isoladas e emocionalmente desestruturadas o que pode servir de gatilho para os maus tratos dos mais vulneráveis, tornando-se mais importante ainda enfatizar a vigilância para estas circunstâncias (BRASIL, 2020).

Diante a demanda da população da área de abrangência trabalhada no referido projeto, destaca-se a importância de falar sobre pé diabético e sobre o autocuidado de pacientes com hanseníase. O pé diabético é uma das complicações mais frequentes do Diabetes Mellitus (DM) e pode ter repercussões graves na vida do indivíduo, como longos períodos de internação hospitalar, amputações e até mesmo o óbito. Por isso a relevância de trazer o conhecimento e a importância de realizar a inspeção periódica dos pés, a qual proporciona a identificação e o tratamento das possíveis alterações precocemente, viabilizando a prevenção de maiores complicações (BRASIL, 2016).

As incapacidades provocadas pela hanseníase são estigmatizantes, afetam a estabilidade emocional, social e produtiva da pessoa. Diante disso, é de fundamental importância estimular ações de prevenção e tratamento de incapacidade e deformidades para melhorar a qualidade de vida do paciente (CONTI, ALMEIDA E ALMEIDA, 2013).

Diante disso, Montiel *et al* (2015) entendem que as TCIs relacionadas à saúde podem contribuir para a redução dos índices de erros clínicos, para a melhora dos cuidados em saúde, no aumento da eficiência do tratamento e melhora na qualidade de vida dos usuários. Portanto, refletir sobre Sistemas Comunicacionais que considerem a informação desejada e que possibilitem a otimização da aquisição da informação pelos usuários/profissionais é um grande desafio.

Aplicar a tecnologia para monitorar, promover cuidados e maior adesão aos tratamentos de saúde auxilia na integração da equipe multiprofissional e usuário/comunidade. Com isso, observa-se uma fluidez na troca constante de informações entre os agentes incluídos nesse processo. Tal funcionalidade é possível em decorrência do progresso do ciberespaço, em conjunto com o advento dos aplicativos para smartphones, os quais dispõem de características como: fácil utilização e maior acesso a informação pelos usuários (ROCHA *et al*, 2017).

Silva (2019) utilizou vídeos educativos sobre saúde bucal em uma policlínica odontológica e observou que os mesmos se mostraram favoráveis à propagação de conhecimento aos pacientes, apresentando-se como uma metodologia multidimensional com benefícios para os usuários e para a equipe de profissionais.

Em outra pesquisa realizada a partir do uso de vídeo em sala de espera, 87,32% dos usuários consideraram ser muito bom e bom a iniciativa. Sendo que das 150 pessoas entrevistadas, 85 opinaram ser muito bom (56,66%); 46 afirmaram ser bom (30,66%); 14 acham ser excelente (9,33%) e outras 05 pessoas consideraram ser ruim (3,33%) (LIMA *et al*, 2015).

No estudo de Dalmolin *et al* (2016) o recurso do vídeo em educação em saúde para pessoas com colostomia e familiares foi percebido como uma ferramenta eficaz, a qual fomentou a prática de enfermagem, assim como encorajou os familiares contribuindo para o processo de aceitação, adaptação e cuidado da pessoa com colostomia.

Vale ressaltar que as orientações devem ser objetivas, claras, seguras e de fácil aplicabilidade, direcionadas para a realidade e com o uso de imagens, o que contribui para a compreensão, apropriação e o empoderamento dos usuários (DALMOLIN *et al*, 2016).

5. CONCLUSÃO

A educação em saúde é uma estratégia que possibilita a disseminação do conhecimento entre os usuários do SUS. E os vídeos educativos são uma nova forma de fazer educação em saúde em tempos de pandemia, onde a tecnologia pode ser um recurso que favorece sua implementação neste momento em que as atividades presenciais estão suspensas. Além do alcance da equipe de saúde e da comunidade, houve também o aprendizado interno do grupo, com a superação de desafios, trabalho em equipe e aprimoramento do olhar interprofissional.

Ademais, este estudo contribui de forma efetiva para a tríade ensino/pesquisa/extensão no que se refere a aplicabilidade da tecnologia audiovisual nas atividades de educação em saúde. Logo, poderá direcionar as ações de outras equipes de saúde, assim como estimular a produção de tecnologias educacionais, com o objetivo de promover o conhecimento e a aprendizagem dos usuários e profissionais. Diante do exposto, torna-se necessário a realização de pesquisas que investiguem a percepção dos usuários e profissionais acerca da utilização dos vídeos educativos como recurso de educação em saúde em comparação com os recursos convencionais.

6. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO SONO. Recomendações e orientações de rotina para favorecer qualidade de vida e do sono durante a quarentena. 2020. Disponível em: <http://www.absono.com.br/assets/recqualidadevidaesono.pdf>. Acesso em: 28 de Jul de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica Brasília, 2016.

BRASIL, Ministério da saúde. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: violência doméstica e familiar na COVID-19. Fio Cruz, 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília. 2006.

BENEVIDES, J.L. *et al.* Development and validation of educational technology for venous ulcer care. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 50 , n. 2, p. 306-12, 2016.

CONTI, J. O; ALMEIDA, S. N. D; ALMEIDA, J. A. Prevenção de incapacidades em hanseníase: relato de caso. **Salusvita**. v. 32, n. 2, p. 163-74. 2013.

DALMOLIN, A. et al. Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. **Rev Gaúcha Enferm**, Rio Grande do Sul. v. 37 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rngenf/v37nspe/0102-6933-rngenf-1983-14472016esp68373.pdf> Acesso em: 02

Ago. 2020.

FALKENBERG, M.B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014.

FALCÃO, I. V. *et al.* A terapia ocupacional na atenção primária a saúde reinventando ações no cotidiano frente as alterações provocados pelo COVID-19. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. v.4, n. 3, p. 333-350.2020. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/34454/pdf> Acesso em: 10 Ago. 2020.

FONSECA, D. et al. Relationship between student profile, tool use, participation, and academic performance with the use of Augmented Reality technology for visualized architecture models. **Comput Human Behav.** v. 31, p. 434-45, 2014.

FRANÇA, T. *et al.* PET-Saúde/ GraduaSUS: retrospectiva, diferenciais e panorama de distribuição dos projetos. **Saúde debate**. v. 42, n. 2, p. 286-301, 2018. Disponível em: <https://scielosp.org/article/sdeb/2018.v42nspe2/286-301/pt/>. Acesso em: 06 Ago. 2020.

GÓMEZ, I.D.C.; PÉREZ, R.C. Del vídeo educativo a objetos de aprendizaje multimedia interactivos: un entorno de aprendizaje colaborativo basado en redes sociales. **Tendencias Pedagógicas**. v. 22, p. 59-72, 2013.

LIMA, S.C. *et al.* A Mídia Audiovisual como Ferramenta para a Educação em Saúde. In: XVI CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL – JOINVILLE – SC. 2015.

MONTIEL, E. M. S. *et al.* Sistema de Educação em Saúde no Tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 2. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO - SBIE, 26, 2015, Maceió. **Anais -Sbie**. Maceió:, 2015. p. 328 - 337.

RAZERA, A.P.R. et al. Vídeo educativo; estratégias de ensino-aprendizagem para pacientes em tratamento quimioterápico. **Ciênc Cuid Saúde**. v. 13, n. 1, p. 173-8, 2014.

ROCHA, F.S. *et al.* Uso de Apps Para a Promoção dos Cuidados à Saúde. In: III SEMINÁRIO DE TECNOLOGIAS APLICADAS EM EDUCAÇÃO E SAÚDE. 2017.

ROCHA, J.S.Y. Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde. Problematização e desenvolvimento. **Revista de Medicina**. Ribeirão Preto. v. 48, n. 3, p. 214-23, 2015.

SANTOS, Z.M.S.A.; FROTA, M.A.; MARTINS, A.B.T. Tecnologias em saúde: da abordagem teórica a construção e aplicação no cenário do cuidado. in: Pereira DS, Sousa R, Santos AC, Bezerra AMS, Gomes FLC, Santos ZMSA. A tecnologia como ferramenta promotora da saúde. Fortaleza: *EdUECE*; 2016. p. 64-82.

SESI. **Orientações de ergonomia para o trabalho home office**. Ceará, 2020. Disponível em: https://arquivos.sfiec.org.br/sfiec/files/files/SESI_Cartilha_Trabalho_Home_Office.pdf.

Acesso em: 03 Ago. 2020

SILVA, J.H.R. **Educação em saúde bucal através de orientação audiovisual aos pacientes da policlínica odontológica da universidade estadual do Amazonas.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Odontologia) - Escola Superior de Ciências da Saúde, Universidade Do Estado Do Amazonas, Manaus, 2019.

SILVA, F.A.M.; CASSIANI, S.H.B.; FREIRE, F. JR. Interprofessional Health Education in the Region of the Americas. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** v. 26, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3013>. Acesso em: 01 Ago. 2020.

SILVA, T.R.; MARIOTTI, M.C.; BRIDI, A. Aprendendo a lidar com as mudanças de rotina devido ao Covid-19: orientações práticas para rotinas saudáveis. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup,** Rio de Janeiro. v. 4, n. 3, p. 519-528, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/34250/pdf>. Acesso em: 29 Jul. 2020

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Framework for Action on Interprofessional Education & Collaborative Practice. Genebra, Suíça: WHO; 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

abordagem multidisciplinar 133, 139
abuso sexual 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149
abuso sexual infantil 143, 145
ação educativa em saúde 58, 60, 62
acessibilidade 121, 123, 195
acesso à pornografia 144, 146
acolhimento cuidadoso 144
adolescentes 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 143, 146, 147, 148, 149, 150
adultos protetores 144, 146
álcool 70% 44, 47, 48
álcool em gel 44, 47, 48, 171
aliciação 143, 146
alterações congênitas 85, 86
alterações neuropsicomotoras 86
ambiente escolar 44, 48
ambientes fechados 164, 166
aprendizagem 50, 52, 53, 54, 55, 66, 67, 126, 173, 174, 175, 179, 180, 187
aspectos fisiológicos 27
assistência multiprofissional 86, 89, 91
assistência pré-natal 164, 165
Atenção à Saúde 34, 50, 53, 55, 148, 179
atenção materno-infantil 85, 89
atendimento ao paciente 193, 195, 199
atendimento médico 193, 195, 197, 198
atitude multiprofissional 94
atividades escolares 44
autocuidado 62, 102, 159, 173, 176, 177, 178
autoridades gestoras da saúde 183
aventais de plástico 183, 186, 187, 191

B

bem-estar materno e fetal 164
Biblioteca Virtual em Saúde 108, 110

C

circunstâncias epidemiológicas 45, 47
colesterol 36, 38, 41

competências individuais 58, 60
comunicação 56, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 78, 79, 80, 83, 90, 100, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 137, 139,
141, 157, 159, 174, 175, 180, 190, 195, 198, 199, 200, 201
comunicação científica 121, 128
condições de saúde 17, 18, 19, 22, 24, 27, 32, 45, 46, 55, 102, 169
condições diversas 94
conhecimento científico 27, 109, 115, 117, 140
conscientização das gestantes 164
controle epidemiológico 108, 117
controle vetorial 85, 89
coronavírus 94, 97, 98, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 125, 129, 133, 136, 137,
146, 152, 153, 161, 169, 173, 175, 184, 185, 191, 193, 195, 196, 197, 200, 201
Covid-19 44, 45, 46, 47, 76, 94, 95, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 107, 119, 138, 141, 150, 158, 171, 172, 173, 174, 176,
181, 194, 201
crianças com microcefalia 85, 87
curso de medicina 44, 132, 151
cyberbullying 144, 146

D

dano cerebral 86, 90
dengue 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84
dependência multicêntrica 95
desaceleração da contaminação 133
desenvolvimento de pesquisas 121
desestabilização emocional 152, 153
Desinfecção de mãos 45
despreparo dos profissionais 66, 71
dislipidemia 36, 37
disseminação das informações 59, 62
Doença Respiratória Aguda 164, 166
doenças cardiovasculares 36, 41
doenças crônicas 18, 36, 37, 114, 116, 153

E

educação em saúde 60, 62, 63, 79, 80, 98, 170, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 197, 199, 201
efeito da pandemia 121
ensino 17, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 66, 67, 79, 81, 132, 133, 143, 146, 174, 179, 180, 190, 191
envelhecimento 16, 25, 27, 28, 31, 33, 34
envelhecimento populacional 16
EPI 100, 101, 156, 183, 190, 191, 192
episódio de epidemia 85

equipamentos de proteção 138, 166, 183, 185, 190, 192, 198
equipamentos de proteção individual 138, 183, 185, 190, 192, 198
equipe da ESF 75, 77
equipe multiprofissional 60, 61, 63, 85, 87, 91, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 106, 137, 138, 141, 165, 169, 176, 178
Equipe multiprofissional 59, 95, 98
Estratégias 105, 121, 160
Estresse ocupacional 95, 98
estudo reflexivo 133, 136
estudos epidemiológicos 108, 110
eventos científicos 121, 122, 123, 124, 125, 128
Eventos científicos e de divulgação 121
exaustão' 27
excesso de tarefas 66, 71
exercício físico 27, 32, 33, 36, 37, 42
expectativa de vida 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27
experiência interprofissional 75, 76
exposição das crianças 144, 146

F

fatores risco 36
FOFA (Pontos Fortes, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades) 75
fragilidade 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 156

G

gestantes 60, 87, 164, 166, 167, 169, 170, 171, 172
Gestão Em Saúde 66
glicemia 36
glicose 36, 37, 195

H

hanseníase 173, 176, 177, 178, 179
higienização 44, 47, 101, 124
home office 173, 174, 176, 177, 180
Hospital Universitário 59, 61

I

idosos institucionalizados 27, 31, 32, 113, 118
IMC 29, 30, 35, 36, 39, 40, 41
incorporação de tecnologias 121
infecções sexualmente transmissíveis (IST) 58, 147
instrumento didático 173, 174

instrumento facilitador 66, 69
interprofissionalidade 52, 53, 54, 56, 75, 76, 81, 82
intervenções psicológicas 134, 152, 156, 161
intra-pandemia 121, 122, 123
isolamento social 102, 104, 117, 126, 143, 145, 160, 161, 170, 175, 197, 199, 201

L

LDL 36, 38, 41
linguagem acessível 45, 47
lipídios 36, 37

M

matérias-primas 183
Matriz FOFA 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82
medidas de higiene 164, 171
medidas sanitárias 44
meios organizacionais 94
metodologias ativas 50, 53, 55
método Sullivan 16
microcefalia 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92
mídias sociais 78, 101, 144, 146
Ministério da Saúde (MS) 164
mudanças na pandemia 121
multidisciplinariedade 133, 134
multiplicidade 66, 71

N

nível de atividade física 27, 28, 29

O

obesidade 36, 37, 48
organização Mundial da Saúde (OMS) 52, 60, 109, 164, 166
organizações de saúde 67, 108, 118
orientações de ergonomia 173, 176, 177

P

pandemia 46, 47, 48, 79, 81, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 143, 146, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 183, 184, 185, 187, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202
panorama de saúde 94, 97
papel da atenção primária 143, 145, 171

percentual de gordura 36, 38, 39, 40, 41
percentual de gordura corporal 36
perda da visão 16, 18
perdas visuais 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24
perfil clínico-epidemiológico 85, 88, 91
perspectiva da telemedicina 193, 196
petianos 50, 53, 55
PET-Saúde 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 175, 176, 180
planejamento familiar 85, 89
Políticas Públicas de Saúde 50
pontos fortes e fracos 75
pós-pandemia 121, 122, 123, 152
prática profissional 50, 76
práticas sexuais sem consentimento 143
Pré-Natal 164, 165, 166, 167, 170, 171
pré-natal na rede pública 164, 166, 167
pré-pandemia 121, 122
prevenção de doenças 27, 59, 125
prevenção de saúde 194, 201
problemas visuais 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24
processo comunicativo 66, 67, 69, 70, 71
processo inflamatório 36, 37
profissionais de saúde 51, 52, 53, 54, 55, 59, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 76, 80, 83, 91, 96, 99, 101, 102, 106, 148, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 165, 166, 171, 183, 185, 190, 191, 195, 197, 199, 201
Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET 50, 173, 175
promoção à saúde 59
promoção da saúde 62, 79, 140, 173, 174
Promoção da Saúde 45
propiciador de segurança 66, 67
proteção das crianças e dos adolescentes 144
proteção individual 134, 139, 156, 158, 183, 185

Q

qualidade do cuidado 66, 71, 156
qualidade do sono 158, 173, 176
qualidade vida 27, 32

R

reabilitação neuropsicosocial 86
recursos tecnológicos 173, 174
relações sexuais 59, 61, 63

S

sacos plásticos 183, 187
SARS-CoV-2 95, 99, 109, 111, 112, 115, 116, 118, 120, 121, 129, 164, 165, 166, 167, 168, 187, 191, 192, 196
Saúde da Família 50, 53, 75, 76, 77, 79, 83, 91, 103
saúde do indivíduo 58, 60
saúde física e mental 144, 148, 176, 177
saúde mental 90, 100, 103, 134, 137, 139, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 169
saúde na Escola 44
saúde psíquica 152, 154
saúde pública 32, 60, 69, 86, 91, 94, 95, 96, 99, 103, 110, 120, 122, 123, 134, 135, 140, 172, 183, 195, 196, 201
sedentarismo 36
senilidade 16, 18
serviço de saúde 53, 55, 56, 68, 78, 79, 171, 175, 194, 200, 201
serviço em saúde 50, 56
Serviços Médicos De Emergência 66
sistema de saúde 23, 32, 55, 69, 94, 102, 111, 117, 135, 144, 197, 198
Sistema Único de Saúde 50, 51, 67, 76, 91, 95, 97, 102, 106, 109, 144, 148, 169
situação de vulnerabilidade 59, 61
situação pandêmica 102, 108, 135
sobrepeso 36, 37, 38, 39, 40
sofrimento psíquico 152, 153

T

telemedicina 169, 171, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202
Telemedicina 164, 171, 194, 195, 196, 201, 202
Trabalho em equipe 75
trabalho interprofissional em saúde 50, 53
tratamento interdisciplinar 144
triglicerídeos 36
troca de informações 66, 69, 200
tutorias 50

U

unidade de acolhimento 59, 61
uso da violência 143

V

vídeo educativo 173, 174, 180
violência contra a pessoa idosa 173, 176, 177
violência sexual infantil 144

Z

Zika vírus 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

